



Com previsão de mais chuvas para a semana, o índice histórico de janeiro, de 228 milímetros, deve ser ultrapassado .

CHUVAS ATÉ MARÇO

Previsão: Segundo meteorologista da Esalq, as chuvas devem continuar em fevereiro e invadir o mês de março. PÁGINA 3

Com chuvas até março

Previsão da meteorologia

Encontro dos vapores amazônicos com frentes frias devem causar mais chuvas por mais semanas

FELIPE RODRIGUES

Da Gazeta de Piracicaba

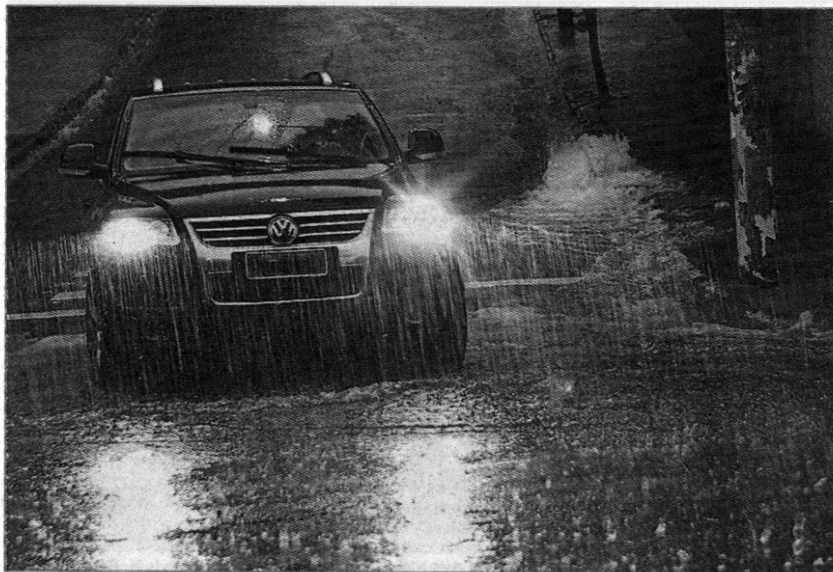
felipe.rodrigues@gazetadepiracicaba.com.br

●●●● Apesar das frequentes chuvas durante o mês de janeiro, a média de precipitação está dentro do índice histórico do período, que fica em torno de 228 milímetros. A informação é do professor e meteorologista Nilson Villa Nova, da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). Mas, segundo Villa Nova, a probabilidade maior é que a média deste mês aumente até o final desta semana e, assim, o mês ultrapasse a média histórica.

"A previsão é que aconteçam novas chuvas até chegar o final deste mês, causadas pelo encontro das correntes de vapor amazônico com as frentes frias típicas do sudeste", explica. As chuvas não devem se estender só até esta semana, mas também durante todo mês de fevereiro, invadindo o começo de março deste ano. "Esta situação tende a ficar assim pelas próximas semanas, devendo melhorar apenas no início de março", disse o especialista.

O cenário chuvoso se deve ao encontro das frentes frias do sul com a evaporação de água da bacia amazônica. O que poucos sabem é que boa parte das chuvas se origina da evaporação e da transpiração da floresta amazônica.

Uma só árvore grande pode transpirar até 300 litros de água por dia e este vapor de água pode se deslocar da re-



As chuvas fortes têm provocado inundações em várias avenidas e ruas da cidade



As ruas alagadas dificultam o trânsito de veículos e passagem de pedestres

gião norte até o sul do país. Esses vapores são transportados pelos ventos até a cordilheira andina (no sul do continente), que redireciona o percurso da umidade para as regiões sul e sudeste do país.

Esses vapores amazônicos são conhecidos como "rios

voadores", por conta da capacidade de água que eles podem transportar pelo ar. Pesquisa que envolveu profissionais do Cena já mapearam o percurso desses "rios" desde Belém até a cidade de São Paulo.

Foram 3.200 mil metros cúbicos

de água por segundo transportados da Amazônia até a capital paulista. Em um dia, esse rio voador levou a São Paulo um volume de vapor igual ao consumo de água dos paulistas por 115 dias.

O mês de janeiro tem se comportado de forma peculiar nos

Fotos: Antonio Trivelin

BALANÇO

2009 não foi tão chuvoso

● O índice médio anual de precipitações pluviométricas em 2009 ficou em 1.312 milímetros, número menor do que o registrado em 2008, quando choveu 1.395 milímetros. O mês de janeiro de 2008, com chuvas chegando aos 418 milímetros, registrou o maior índice neste período desde 1917, ano que marcou o início das medições. Nesta década, o ano mais chuvoso foi 2002, com 1.462 milímetros. De 1993 ao ano 2000, todos os anos tiveram índices de precipitação pluviométrica maiores do que o ano passado. Nos últimos 30 anos, o ano mais chuvoso foi 1983, com 2.017 milímetros.

últimos anos em relação às chuvas. Em 2009, o índice ficou em 162 milímetros, menor índice desde 1998. Mas, em janeiro de 2008, choveu o equivalente a 418,5 milímetros. Nos anos anteriores, predominaram as chamadas 'chuvas de verão' ou 'localizadas', provocadas pela intensa transpiração de superfícies úmidas e aquecidas (como florestas, cidades e oceanos tropicais). "São pequenas áreas em que acontecem as chuvas, de forma muito rápida", diz Villa Nova.

● **PREVISÃO.** O Cepagri (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura) informa que na região de Campinas, a previsão é de céu parcialmente nublado a nublado com fortes pancadas de chuvas. A partir de quinta-feira, as chuvas ocorrerão de forma mais isolada à tarde, diminuindo as chances de temporais. Os ventos são de intensidade fraca a moderada, com umidade relativa do ar elevada.

No Estado de São Paulo, são altas as chances de temporais com chuvas fortes em algumas regiões nos próximos dias. As temperaturas estarão estáveis.